

Répública, porque nenhuma função é mais importante do que a de Presidência da República. Não há função que exija mais responsabilidade do que a da Presidência da República.

De sorte que este projeto tem toda a sua oportunidade, embora já exista um anterior similar da lavra do ilustre Senador Lázaro Barbosa, onde se perquire ou se procura fixar os salários ao nível de Ministro de Estado. Mas o Ministro ainda exerce uma função relativamente subalterna, não exerce as funções atinentes à soberania. Logo, o cargo máximo no País é, realmente, o de Presidente da República. Além do mais, o projeto anterior refere-se apenas a dirigentes, quando nós nos referimos também aos empregados dessas empresas. Além do mais, as razões de ordem jurídica que procuramos, modestamente, trazer a esse projeto, parece que informam no sentido de se alcançar um acolhimento nesta Casa e no Congresso Nacional;

Encaminhado a V. Exª para ser lido no Expediente de ontem, não poderia fazê-lo sem que houvesse essas justificativas, a fim de não se supor que estávamos repetindo matérias. São matérias conceitualmente diferentes, embora versem o mesmo tono, mas os critérios não são os mesmos. E ao invés de emendar o projeto, é melhor que eles corram conjuntamente, para que as Comissões, na sua douta sabedoria acolham razões que melhor possam informar a lei que se busca conseguir. Com honra, apresento o presente projeto à apreciação e à cooperação de V. Exª.

Muito obrigado. (Muito bem! Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Marcos Freire) — O Expediente encaminhado por V. Exª será lido no Expediente da próxima sessão.

Tem a palavra o nobre Senador Luiz Viana.

O SR. LUIZ VIANA (ARENA — BA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente e Srs. Senadores:

Para quando no País se interessam pelos fatos da cultura nacional, não pode deixar de ser motivo de regozijo sabermos que transcorre, no ano corrente, o quadragésimo aniversário do aparecimento desta extraordinária coleção, que é **Documentos Brasileiros**.

Iniciada há quarenta anos com o livro que nasceu clássico, como são "As Raízes do Brasil", de Sérgio Buarque de Holanda, através desses quatro decênios, a coleção **Documentos Brasileiros** tem abrigado os nomes mais expressivos da vida intelectual do Brasil. Apesar do risco em que posso incorrer, omitindo alguns dos grandes nomes que figuram nessa Coleção, eu pediria licença para lembrar Luís da Câmara Cascudo, Hélio Lobo, Afrânio Coutinho, Eugênio Gomes, Tristão de Ataíde, Cassiano Ricardo, Otávio Tarquínio de Sousa, Gilberto Freyre, Rodolfo Garcia, Afonso Arinos de Melo Franco, Afonso de Taunay, Juarez Távora, Hermes Lima, Josué Montelo, e o autor do último número 170 da Coleção, o General Meira Mattos com o livro realmente de monta, que é o "Brasil, Geopolítica e Destino".

Assim, ao longo de 40 anos, dirigido inicialmente por Otávio Tarquínio de Sousa, posteriormente por Gilberto Freyre, e hoje pelo eminente ex-Senador Afonso Arinos de Melo Franco, a Coleção **Documentos Brasileiros** foi sempre presente na vida intelectual do Brasil, sobretudo graças ao trabalho, ao esforço, à dedicação dessa extraordinária figura de editor, que eu chamaria de benemérito da cultura brasileira, que é José Olympio. Através desse tempo, os mais relevantes assuntos de Geografia, História Política, História Literária, Críticas, Sociologia, idéias, Filologia, Folclore, Urbanismo, História Administrativa, Colonização, História Religiosa, Militar, Econômica, tudo, enfim, pertinente à vida brasileira encontrou na Coleção **Documentos Brasileiros** o lugar adequado para se difundir, através do País, enriquecendo as novas gerações.

Quero portanto, Sr. Presidente, neste momento, ao consignar este feliz evento, congratular-me, em particular, com o editor José Olympio pelo transcurso de uma data que, acredito, muito cara a quantos se interessam e acompanham a vida cultural do Brasil.

O Sr. Mauro Benevides (MDB — CE) — V. Exª permite um aparte, nobre Senador?

O SR. LUIZ VIANA (ARENA — BA) — Com muito prazer.

O Sr. Mauro Benevides (MDB — CE) — Nobre Senador Luiz Viana, em nome da minha Bancada desejo associar-me à homenagem que V. Exª presta, neste instante, a **Coleção Documentos Brasileiros** ao realçar, neste Plenário, o transcurso do quadragésimo aniversário da edição de suas obras. Trata-se, sem dúvida alguma, de um evento da maior significação para a vida cultural do País. Portanto, as minhas congratulações e do meu Partido a Afonso Arinos, responsável maior por essa Coleção, a todos os escritores que divulgaram as suas obras e, em forma particular, a este paladino da vida literária do País, que é o editor José Olympio.

O SR. LUIZ VIANA (ARENA — BA) — Sou muito grato à valiosa intervenção de V. Exª que não apenas enriquece as minhas palavras, mas testemunha o espírito de justiça do que aqui estou fazendo e a qual, em tão boa hora, associa-se V. Exª, em nome da sua Bancada.

Sr. Presidente, eram estas as considerações a fazer. (Muito bem! Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Marcos Freire) — Em meu nome pessoal e no da Mesa do Senado Federal, esta Presidência solidariza-se com o registro feito pelo Senador Luiz Viana, congratulando-se com a **Coleção Documentos Brasileiros** pelo transcurso do quadragésimo aniversário de sua aparição, estendendo ainda as homenagens ao escritor e grande brasileiro que é o Sr. José Olympio.

O SR. PRESIDENTE (Marcos Freire) — Concedo a palavra ao nobre Senador Vasconcelos Torres.

O SR. VASCONCELOS TORRES (ARENA — RJ. Pronuncia o seguinte discurso) — Sr. Presidente e Srs. Senadores:

No dia 12 do corrente mês, o **Jornal dos Sports** comemorou o seu 45º aniversário de fundação. Essa folha especializada tem prestado os mais assinalados e relevantes serviços à cultura física do País. E o seu fundador, o inesquecível jornalista Mário Filho, foi, mais uma vez cultuado não só na casa que construiu, mas em todos os setores ligados aos desportos brasileiros.

Comparei a uma das solenidades comemorativas do evento e, além do abraço pessoal, agora registro nos Anais do Senado Federal a efeméride tão grata à imprensa brasileira.

Congratulo-me com a jovem, brilhante, bela e culta Diretora-Presidente do **Jornal dos Sports**, Sra. Caclida Fernandes de Souza Gianetto e, também, com o seu digno esposo, Dr. Marcelo Magalhães Gianetto.

Sr. Presidente e Srs. Senadores, a homenagem maior que eu poderia prestar, nesta oportunidade, é a mesma que o **Jornal dos Sports** tributou ao seu fundador, republicando o primeiro editorial divulgado no dia 13 de março de 1962, da lavra de Mário Filho. Aqui, também, vou ter procedimento idêntico, fazendo constar dos nossos Anais esta peça, que define bem a missão desse grande jornal, demonstrando que a linha moral de serviços à comunidade é a mesma.

Passo a ler o editorial referido, publicado no **Jornal dos Sports**, edição de sábado, dia 13 de março do corrente:

**O Segredo
de
Jornal
dos
Sports**

Hoje, excepcionalmente, suspendemos a série **Uma Estória por Dia** — vinhetas construídas magistralmente — e editamos este texto de Mário Filho. Assinado pelo grande jornalista morto, este editorial foi publicado na primeira página do JS no dia 13 de março de 1962 e republicado no mesmo dia de 1975. Trata-se de um texto que define magnificamente a filosofia construtiva do jornal. Hoje, o JS comemora 45